



APROXIMAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: refletindo sobre os desafios desta relação no desenvolvimento escolar dos filhos

Iracy de Sousa Santos¹, Irani da Silva Sales²



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n1p263-282>

Artigo recebido em 29 de Maio e publicado em 22 de Junho de 2025

ARTIGO DE PESQUISA

RESUMO

O artigo aborda a temática família escola em uma Unidade Escolar da zona rural do município de Pio XII – MA, a nossa reflexão é focada na necessidade de participação efetiva dos pais na vida escolar das crianças, no sentido de garantir a integração e promover diálogo permanente entre escola e família, quando estas relações não são estabelecidas temos consequências negativas para toda a sociedade. O nosso objetivo é conhecer os motivos que fazem os pais se ausentarem da escola deixando de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos filhos. A família é a instituição originária responsável pela base educacional dos filhos no que se refere ao desenvolvimento da identidade, princípios, valores indispensáveis ao ser humano para a sua convivência em sociedade, a escola por sua vez possui um papel extremamente importante para sistematizar, conhecimentos orientar e formar o homem enquanto sujeito social e político capaz de buscar a sua emancipação como cidadão integrado em uma sociedade. Ao longo da história, família e escola têm passado por transformações, que afetam as relações que se estabelecem na condução do processo de desenvolvimento educacional e de aprendizagem das crianças, necessitando assim de integração entre quem educa, ensina e aprende. É indispensável estabelecer uma aproximação entre família e escola, parceiras na educação escolar. A família como espaço de construção de identidade de cidadãos, e a escola no papel de desenvolver a aprendizagem. Nessa perspectiva, temos as garantias legais que preceituam sobre a temática, assim como autores que sustentam a nossa reflexão como: Freire, Piaget, Alarcão, Tiba entre outros que contribuem com seus estudos apontando ações integradas para minimizar as dificuldades apresentadas nesta relação família e escola. Este estudo é de abordagem qualitativa, com pesquisa empírica em uma Unidade Escolar de Educação Básica no Município de Pio XII MA. Os dados foram coletados por meio de questionários, aplicados a pais e professores que após análise revelaram a ausência de integração entre família e escola, o que compromete o desempenho escolar das crianças.

Palavras-chaves: família, escola, desenvolvimento da aprendizagem, integração família.

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Campus Bacanga. São Luís – Maranhão – Brasil
Docente Associada do Departamento de Educação I – Curso de Pedagogia

E-mail: Iracy.sousa@ufma.br

CV: <http://lattes.cnpq.br/6427207669791460>

² Secretaria Municipal de Educação do Município de Pio XII – Maranhão – Brasil
Professora da Educação Infantil e Ensino Fundamental I – Curso de Pedagogia

E-mail: Iranisales47@gmail.com



FAMILY AND SCHOOL APPROACH: reflecting on the challenges of this relationship in the academic development of children

ABSTRACT

This article addresses the theme of family and school in a school unit in the rural area of the municipality of Pio XII - MA. Our reflection is focused on the need for effective participation of parents in the school life of children, to ensure integration and promote a permanent dialogue between school and family. When these relationships are not established, we have negative consequences for the entire society. Our objective is to understand the reasons that make parents absent from school and fail to monitor the development of their children's learning. The family is the original institution responsible for the educational basis of children in terms of the process of developing identity, principles and values that are indispensable to human beings for their coexistence in society. The school, in turn, has an extremely important role in systematizing, guiding and forming knowledge as a social and political subject capable of seeking emancipation as a citizen integrated into a society. Throughout history, families and schools have undergone transformations that directly affect the relationships established in the educational development and learning process of children, which only become effective when there is integration between those who educate, teach and learn. It is necessary to establish a rapprochement between families and schools, as partners in school education. The family is a space for the construction of citizens' identities, and the school plays the role of developing learning. From this perspective, we have the legal guarantees that govern the subject, as well as authors who support our reflection, such as Freire, Piaget, Alarcão, Tiba, among others, who contribute with their studies pointing out integrated actions to minimize the difficulties presented in this family-school relationship. This study has a qualitative approach, with empirical research in a Basic Education School Unit in the municipality of Pio XII MA. The data were collected through questionnaires, administered to parents and teachers, which after analysis revealed the lack of integration between family and school, which compromises the children's academic performance.

Keywords: family, school, learning development, family integration



1. INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda sobre a ação conjunta da família e escola nas questões relacionadas à educação dos filhos, assim também como na busca de minimizar as dificuldades apresentadas no desenvolvimento escolar das crianças.

Escola e família são as instituições mais antigas atuam no processo de formação humana, as quais vem passando por transformações ao longo da história. Ambas devem estabelecer uma parceria sólida para que cada uma delas possa cumprir com suas funções de forma integrada. A escola não pode assumir a posição de substituta da família, entretanto a família tem transferido cada vez mais a responsabilidade da educação dos filhos para a escola e diminuído a participação no processo ensino-aprendizagem, isto dificulta o progresso da criança visto que é função da família manter este elo de integração participando da vida escolar dos filhos. O processo educacional se inicia na família, a escola é lócus de desenvolvimento de conhecimentos focado na aprendizagem da criança, para que ela possa desenvolver todas as suas potencialidades cuja base teve início na família, assim afirma Piaget.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a uma informação mútua. este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e frequentemente em aperfeiçoamento real dos métodos ao aproximar a escola da vida ou das preocupações dos Pais, e ao proporcionar reciprocamente, aos pais o interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo uma divisão de responsabilidades. Piaget (2007, p. 50):

O papel que a escola possui na construção dessa parceria é fundamental, devendo considerar a necessidade da família, levando-as a vivenciar situações que lhes possibilitem se sentirem participantes ativos nessa parceria. Vale ainda ressaltar que a escola e família precisam entender seus papéis específicos e integrados no desenvolvimento aprendizagem das crianças.

A necessidade de se construir essa relação entre família e escola estabelece compromissos e acordo mínimo para que o aluno tenha uma educação de qualidade tanto em casa quanto na escola.

A problemática que nos motivou a realizar esta pesquisa na Unidade Escolar de Educação Básica no município de Pio XII – MA tem a ver com a ausência das famílias na escola, causando prejuízo ao desenvolvimento educacional das crianças e o avanço no processo de aprendizagem. Assim o nosso objetivo é conhecer os



fatores que levam os pais a se ausentarem do contexto escolar, e não acompanharem o desenvolvimento da aprendizagem dos filhos.

A família hoje tem se ausentado da escola por uma série de fatores tais como: trabalho; ausência de diálogo familiar; pouco conhecimentos a respeito de suas funções; entre outros fatores, ao não acompanhar seus filhos na escola a família perde a oportunidade de estabelecer vínculos indispensáveis para fortalecer seu compromisso e responsabilidades com a educação dos filhos. A escola para cumprir com suas principais funções necessita que a família seja parceira desse processo. Os papéis da escola foram ampliados para dar conta das novas demandas da família e da sociedade. Negar este fato é agir fora da realidade, pois as mudanças ocorridas na família acabam por interferir na estrutura familiar e na dinâmica da escola, que não conta com o apoio familiar para executar as ações educativas no sentido de atender as crianças em fase de desenvolvimento nos aspectos sociais, linguísticos e socioemocionais os quais são fundamentais para a formação da identidade das crianças e jovens como sujeitos autônomos e construtores de conhecimentos, esta formação necessita da presença da família de mãos dadas com a escola

Em muitas famílias, as mães assumem o papel de mãe e pai ou vice-e-versa, por esse motivo tem transferido para a escola algumas tarefas educativas que deveriam ser suas. Estas mudanças além de afetar a sociedade como um todo, afeta também a educação dos filhos refletindo indiscutivelmente sobre os resultados de aprendizagem das crianças assim como no seu desenvolvimento psicossocial e sua inserção em um contexto social mais amplo.

A interação família-escola é necessária para que ambas conheçam sua realidade e suas limitações, e que busquem caminhos que permitem a parceria entre si para o desenvolvimento educacional dos filhos. É no meio familiar que a criança tem seus primeiros contatos com o mundo externo, desenvolve a linguagem e outras aprendizagens como os primeiros valores e hábitos.

A família e escola desempenham uma função importante na educação formal e informal dos filhos tendo em vista o desenvolvimento social, emocional e cultural cognitivo e socioafetivo do indivíduo, ao mesmo tempo em que são transmissoras do conhecimento dos valores étnicos-culturais. (GOHN, 2008, p.28)

O autor chama atenção desta parceria entre família e escola que juntas detém diversas atribuições na formação integral do indivíduo. Essa relação não diz respeito apenas ao filho estudante, mas a todos os familiares, professores e comunidade em



geral. O funcionamento da comunidade família/ escola, exige que cada uma, execute bem a sua função da melhor forma possível para formar crianças e jovens sujeito autônomos para viver em uma sociedade em constante mudança.

Este artigo é resultado de trabalho monográfico das autoras: orientanda e orientadora, cuja relevância tem a ver com o lócus da pesquisa por ser uma Unidade de Ensino da zona rural do município de Pio XII-MA. A pesquisa empírica foi desenvolvida com pais, professores do turno matutino da Unidade Ensino. A nossa reflexão sobre a necessidade de aproximar cada vez mais a família e escola visa possibilitar vencer os desafios de educar e formar cidadãos críticos.

2. RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DESAFIOS DESTA RELAÇÃO

Escola e família são instituições responsáveis pela formação da criança. É no convívio familiar que a criança tem seus primeiros contatos com normas e valores. Mais tarde passará a frequentar à escola onde terá o convívio com outras pessoas diferentes que elas estavam acostumadas no seu espaço familiar. Segundo Tiba (1996, p. 178)

É dentro de casa na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para um futuro próximo, ter saúde social [...]A educação familiar é um fator bastante importante na formação da personalidade da criança desenvolvendo sua criatividade ética e cidadania refletindo diretamente no processo escolar.

A família é o primeiro grupo onde se inicia o processo de socialização entre o homem e a sociedade, apesar de não ser o único canal pelo qual pode tratar a questão da socialização, é onde o ser humano aprende valores fundamentais que irão nortear a vida de cada um em sociedade.

Como afirma Carvalho (2006 p. 56), a família constitui uma das mediações entre o homem e a sociedade sob este prisma, a família não só interioriza aspectos ideológicos dominante na sociedade, como projeta, ainda, em outros grupos os modelos de relação criadas e recriadas dentro do próprio grupo.

DESSEN e POLÔNIA (2007 p. 38) compreendem ser no grupo familiar o espaço onde “as primeiras relações afetivas sociais e cognitivas influenciam as condições materiais históricas e culturais para a aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva”.



Conforme Prado (1996) embora em momentos difíceis, a “família como toda instituição social, apesar dos conflitos, é a única que engloba o indivíduo em toda sua história de vida pessoal” É dentro do espaço familiar que a criança determina os primeiros relacionamentos, depois na escola e pôr fim na sociedade, por isso, a participação da família na vida da criança é de suma importância, é ela que servirá de modelo de relacionamentos, para que mais tarde, ela se relacione com outras pessoas.

A parceria entre família escola é de fundamental importância na educação escolar. Mas, o desafio da escola em contar com a participação da família no processo de ensino-aprendizagem das crianças tem se mostrado cada vez mais desafiador em nossa sociedade do século XXI, considerando que as demandas postas pela contemporaneidade tornam cada vez mais complexo o desenvolvimento das funções, educacionais das citadas instituições na condução do processo de formação de crianças e jovens.

O nível de complexidade da sociedade quanto as relações sociais que eram estabelecidas antigamente pela família estão deixando de existir e, a tarefa da família em orientar os filhos passou a ser das escolas, assim como a responsabilidade de ensinar os valores para que possam viver em sociedade. Sabemos que escola e família são instituições autônomas e com suas especificidades, uma não substitui a outra, e suas complementaridades. Embora não se possa supô-las como instituições complementares independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais.

De acordo com Tiba (2012, p.183).

A educação escolar é diferente do familiar. Não há como uma substituir a outra, pois ambas são complementares. Não se pode delegar à escola parte da educação familiar, pois esta é única e exclusiva, voltada à formação do caráter e aos padrões de comportamentos familiares. A escola nunca deve absorver a educação familiar, pois seu objetivo é preparar profissionalmente seus alunos, cuidando, portanto, da convivência grupal e social.

Apesar dos desafios na relação família-escola vê-se que a tarefa de se construir uma parceria se faz necessária, uma vez que a escola não sustenta ou jamais tenha sustentado a posição de substituta da família, superando a visão comum em transferir cada vez mais a responsabilidade da educação dos filhos para a escola, diminuindo a sua participação no processo ensino-aprendizagem.

Conforme Piaget (2007) o papel que a escola possui na construção de uma parceria com a família é fundamental nas vivências de situações que lhes possibilitem



se sentirem participantes ativos na educação. Para tanto, escola e família precisam estar unidas e compreendendo qual o papel de cada instituição na vida escolar do aluno, fortalecendo ações que ajudem no desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Para superar o desafio de cooperação entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem, precisamos entender o papel de cada instituição na educação. Assim, podemos ver o que diz alguns documentos e autores sobre as responsabilidades de cada instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) N° 9.394/96, estabelece especificamente sobre dever da família assegura. o artigo:

Artigo 2º, A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996)

A família e a escola são instituições de fundamental importância no processo ensino-aprendizagem e estão inseridas no papel de educar. Porém, é no contexto familiar que a criança começa aprender valores que irão nortear sua vida em sociedade. De acordo com SZYMANZKI (2003, p. 99) “é na família que a criança tem os primeiros contatos com o mundo em que está inserida”.

Piaget (2007) uma escola onde pais e professores auxiliem na educação das crianças, de forma que se tornem paralelo o papel de ambas. Promovendo um respeito mútuo, assim garantindo um vínculo onde estes podem se comunicar sem receios. Este elo de escola e família resultará em uma ligação onde ambas começarão se ajudar, a escola deve se aproximar do cotidiano dos pais proporcionando a estes um interesse pela escola. e então ambas criarão uma divisão de responsabilidade se interagindo com o propósito de construir para a formação da criança sendo esta formal e informal.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois há muita coisa que a uma informação mútua. Este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e frequentemente em aperfeiçoamento real dos métodos: ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos Pais, e ao proporcionar reciprocamente, aos pais o interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo uma divisão de responsabilidades... (PIAGET, 2007 p. 50)

A família tem exercido um papel muito importante no processo de formação dos sujeitos na construção da sua primeira identidade social, visando no sentido mais amplo ensinar os valores, as crenças e os costumes daquela determinada família.



considerando as relações sociais nas quais ela faz parte. Assim entendida, a família é a mediadora entre o indivíduo em desenvolvimento e a sociedade.

O direito de ser educado na vivência de sua família, compreendendo uma formação integral do indivíduo é assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no Art. 19 quando faz a seguinte afirmação:

É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)

Na idade escolar a criança passa a participar de um novo espaço social, a escola, onde profissionais irão atuar na construção dos saberes escolares. Neste momento, visualizamos a relação família e escola, uma vez que os acontecimentos sobre a vida escolar das crianças precisam ser planejados e compartilhados com as famílias, pois a criança traz vivências que poderão influenciar no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme o Art 3º Estatuto da Criança e do Adolescente

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. (BRASIL)

Sendo assim, a escola necessita ter um diálogo com as famílias para o conhecimento do contexto social e emocional das crianças dentro e fora da sala de aula, garantido o direito a sua formação integral. A relação família-escola é importante para que a criança se sinta segura de que existe alguém que se preocupa com ela e se interessa por seu desempenho escolar. Quando a família participa da vida escolar dos filhos o desempenho escolar dessa criança geralmente tende a ser positivo, o contrário, pode gerar um baixo rendimento escolar.

A escola deve estar preparada para enfrentar os desafios diante as diversas situações, internas ou externas, ao espaço escolar, que podem gerar conflitos. É necessário que a escola crie espaços de acolhimento e cooperação, favoráveis ao diálogo com as famílias, para que se garanta o direito à educação com qualidade para o aluno.

Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne



instrumento de luta, possibilitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história [...]. (Freire, 1991, p. 16)

O autor chama nossa atenção para a necessidade de responsabilidades, a escola precisa ser mais que um local que transmite conteúdos e espera que os alunos os reproduzam de forma linear, mas sim, espaço para as crianças desenvolverem suas habilidades, criatividade, conhecimento respeito ao próximo, através do diálogo permanente onde o aluno tenha a percepção das suas responsabilidades, direito deveres, com o mundo e a sociedade, ter autonomia para posicionar-se como cidadão e tornar-se sujeito da sua própria história.

A escola hoje enfrenta grandes desafios pois não tem cumprido a sua primordial função de caráter educativo, a formação do aluno enquanto cidadão, preparado para a sociedade atual. Conectando o conhecimento com as vivências do aluno. Durante uma aula, por exemplo, o estudante tem a oportunidade de aprender algo enquanto se socializa com outros indivíduos de diversas idades, classes sociais, etnias, histórias. Isso faz com que ele aprenda que, no mundo, existem diferenças entre as pessoas e que estas devem ser respeitadas.

3. DIALOGANDO COM O CAMPO DE PESQUISA

A Unidade Escolar campo da pesquisa fica localizada no povoado São José da Mata município de Pio XII Maranhão, a 36 Km da sede, sua estrutura física é adequada possui oito salas de aula, uma secretaria, uma Cantina, dois banheiros e uma área livre. Ela é considerada a maior escola que existe no povoado. Funciona nos turnos matutino e vespertino, oferece da educação infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. Os professores que atuam na primeira etapa do ensino fundamental possuem apenas formação em magistério nível médio. Apenas um está cursando pedagogia. O regime de trabalho dos professores do turno matutino são contratos temporários.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, envolverá o público-alvo do ensino fundamental menor turno matutino, os sujeitos da pesquisa são os pais e quatro professores da escola. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários abertos para permitir que todos os sujeitos expressassem o que pensam sobre o tema abordado. Estes dados serão analisados e sistematizados conforme se segue.

Os questionários elaborados tinham como finalidade revelar como acontece a participação da família no acompanhamento de seus filhos no contexto escolar. As



respostas aos questionamentos direcionados aos professores de primeiro, segundo terceiro e quarto ano do ensino fundamental, serão denominados por letras: A, B, C, D

1. Pergunta relacionada com a faixa etária e formação:

Sujeitos	Faixa etária	Formação	Tempo serviço
Professor A	está entre 25 e 30 anos	Ensino médio (magistério)	05 anos
Professor B	está entre 25 e 30 anos,	graduada em Ciências da Natureza	02 anos
Professor C	está entre 25 e 30 anos	Ensino médio (magistério)	02 anos
Professora D	falou que está entre 30 e 35 anos	Ensino médio (magistério)	03 anos

Fonte: Pesquisa de campo

Analisando o quadro acima verificamos que todos os docentes são ainda muito jovens, com formação apenas de nível médio (magistério) e pouca experiência profissional, isto revela a necessidade de investimentos na formação de professores, principalmente para atuarem na educação infantil e no ensino fundamental, posto que estes são responsáveis pela educação dos futuros cidadãos.

2. Pergunta sobre a participação da família na escola:

sujeitos	Respostas
Professor A	A professora nos informou que os pais participam dando seu apoio quando é preciso falar sobre seu filho.
Professor B	A professora falou que alguns pais participam, mas a maioria não estão comprometidos com a educação dos filhos na escola.
Professor C	A professora falou que os pais não costumam frequentar a escola para saber como está o desenvolvimento do seu filho eles falam que não tem tempo de ir porque estava trabalhando outros dizem que esqueceram.



Professora D	A professora nos relatou que alguns pais participam e outros não, porque com certeza aqueles pais que participam da vida escolar dos filhos se importam com o ensino-aprendizagem das crianças.
--------------	---

Fonte: Pesquisa de campo

As professoras acreditam ser importante a participação dos pais no contexto escolar dos filhos. porém destacam problemas como: ausência de compromisso; falta de tempo em função do trabalho; e até falta de interesse em acompanhar o desenvolvimento dos filhos, seria essencial se todos os pais se comprometessem com a educação dos filhos, que participasse efetivamente da vida de seus filhos na escola, pois quando família e escola estão juntas na tarefa de educar e ensinar o desenvolvimento do processo educacional das crianças seria obtido com maior qualidade contribuindo assim para que comunidade escolar, pais , educando e educador. possam formar cidadãos críticos

3. Pergunta sobre importância da participação da família na escola

sujeitos	Respostas
Professor A	Professora considera importante a participação da família para o melhor desempenho do aluno, falou que o apoio dos pais ajuda no desenvolvimento das atividades de aprendizagem dos seus filhos.
Professor B	Professora acredita ser importante a participação dos pais no contexto escolar dos filhos. porém seria essencial se todos os pais se comprometessem com a educação dos filhos, Respostas



Professor C	A professora relatou que é importante sim a participação da família, pois há muitos alunos com dificuldade de leitura que precisam de reforço, muitos pais não têm condição financeira para pagar aulas de reforço, mas, outros não se importam em buscar essa ajuda para seu filho.
Professora D	Para a professora é importante, porém se a família participasse mais, teríamos resultados melhores na aprendizagem

Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com as respostas das professoras percebe-se a ausência da família em relação a participação na escola. Entre vários argumentos relatados pelas professoras, a falta de tempo dos pais é o mais citado por elas.

Contudo, as professoras observam que quando os pais participam da vida escolar dos filhos o rendimento escolar é satisfatório e a criança demonstra equilíbrio emocional e social na realização das tarefas escolares. As crianças que a família não participa da vida escolar, elas apresentam baixo rendimento de aprendizagem, fragilidade no seu desenvolvimento psicossocial. Segundo Reis (2007) a escola surgiu para complementar a educação familiar, por isso a necessidade de os pais sempre estarem buscando acompanhar o desenvolvimento educacional dos seus filhos. Segundo o autor, a relação família e escola é de fundamental importância na vida escolar do aluno, pois a escola complementa a família no processo ensino-aprendizagem.

A participação dos pais no contexto escolar dos filhos, torna se essencial, pois o compromisso destes com a educação dos filhos estabelece relações diversas como: confiança, respeito, integração que vivenciadas de forma parceira contribuem para o desenvolvimento dos educandos como também assegura aos educadores condições necessárias para resolver possíveis dificuldades de aprendizagem das crianças, assim como melhoria da prática pedagógica.

Com as famílias aplicou-se um questionário semiaberto para 12 famílias contendo 8 questões para que eles pudessem expressar o que pensam sobre a



participação da família na escola, porém, obtivemos a devolutiva de sete questionários. Apresentaremos os dados fornecidos em ordem numérica de 1 a 7 conforme foi respondido, todas pelas mães, como se segue.

Perfil da Família

Você está entre qual idade? Intervalos, 20 a 25, 30 a 35, 40 a 45, 50 a 55 anos.

Ocupação, Escolarização, Número de pessoas na família.

Sujeitos	Ocupação	Escolarização	Número de pessoas na família	Idade, intervalo
F -1	Dona de casa	Estudou até o sexto ano do ensino fundamental	05 pessoas	30 e 35 anos.
F-2	Dona de casa	Estudou só educação infantil.	06 pessoas	30 e 35 anos
F-3	professora	Ensino médio completo: magistério	05 pessoas	30 e 35 anos
F-4	professora	Licenciatura em Pedagogia	06 pessoas	40 e 45 anos
F-5	Trabalhadora rural	Estudou até o 9º ano do ensino fundamental.	05 pessoas	30 e 35 anos
F-6	Dona de casa e trabalhadora rural	Estudou até o 7 ano do ensino fundamental	07 pessoas	40 e 45 anos
F-7	Dona de casa e trabalhadora rural	Estudou até o 9º ano do ensino fundamental.	07 pessoas	40 e 45 anos

Fonte: Pesquisa de campo

O quadro acima apresenta a síntese das respostas relacionadas ao perfil das famílias como se segue: A primeira família falou que estudou até o sexto ano do ensino fundamental maior; A segunda família estudou só educação infantil; A terceira família estudou ensino médio completo; A quarta família licenciatura em pedagogia; A quinta e sétima família estudaram até o 9º ano do ensino fundamental; A sexta família estudou o Magistério.



As famílias que não deram continuidade aos estudos se justificaram apresentando os motivos: por não ter condições para frequentar a escola na sede do município, pois, moram na zona rural; trabalhar para sustentar a família, atividade agrícola, (trabalho na roça); no povo onde moram não tem escola e por falta de documentos.

As respostas dadas pelas famílias demonstram que não são cumpridos os preceitos legais que garantem os direitos de estudar e trabalhar para que tenha uma vida digna.

Participação da família na escola

Você costuma ir em todas as reuniões escolares?

Nesta questão, três famílias responderam que participam das reuniões, focalizaram a importância da participação da família pois, é necessária para estimular a assiduidade dos filhos na escola, assim como acompanhar o desenvolvimento escolar do filho, o comportando na aula e a participação da criança nas atividades escolares.

As reuniões de pais são momentos representativos desta interação entre família escola porque são os momentos que as famílias devem tirar suas dúvidas a respeito do filho no desenvolvimento escolar a escola é uma instituição que complementa a família e deve despertar na criança a aprendizagem prazerosa e significativa. A Participação da comunidade, na escola como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de se refletir previamente a respeito dos obstáculos e potencialidades que a realidade apresenta para esta ação. (PARO, 2001, P.17).

Três famílias falaram que vão raramente à reunião na escola, mas, consideram que a participação da família é de fundamental importância na educação dos filhos. Afirmaram que não gostam de faltar, pois, é importante que os pais participem da vida escolar dos filhos.

Uma família falou que poucas vezes participa de reunião, pois, em sua visão são sempre os mesmos assuntos em todas as reuniões, por isso deixa de participar.

Percebe-se que os pais têm consciência da importância em construir uma relação entre escola e família, para planejar, estabelecer compromisso entre educador e pais, de forma integrada para garantir e promover educação de qualidade para seus filhos.



Piaget propõem uma escola onde pais e professores auxiliem na educação das crianças de forma que se tornem paralelo o papel de ambas. Promovendo o respeito mútuo, assim garantido um vínculo onde estes podem se comunicar sem receio.

Escola e família devem estabelecer uma ligação onde ambas começaram a se ajudar, a escola deve se aproximar do cotidiano do aluno e dos Pais, proporcionando a estes um interesse pelas coisas da escola, e então ambas criaram uma. Divisão de responsabilidades interagindo com o propósito de construir para a formação da criança um ambiente saudável e animador dentro do espaço escolar. (PIAGET, 2007, P.50).

Acompanhamento das famílias nas atividades de ensino

Você costuma ajudar seu filho nas tarefas escolares?

Sobre esta pergunta seis famílias responderam que sim.

“Sempre ajudo meu filho nas tarefas, gosto de participar de tudo que se refere ao estudo deles, todo os dias costumo perguntar sobre a aula na escola, e gosto de orientar nas tarefas, até onde tenho conhecimento quando não entendo peço pra eles pedir ao professor para ajudar.”

Uma família a mãe disse que não ajuda seu filho na tarefa escolar porque não sabe lê só assina o nome, agora se for algo relacionado a sua experiência de mundo ela ajuda. “Eu não estudei depois, porque não me interessei, tem aula aqui, nunca quis.”

Conforme afirma Prado (1981, p. 9)

A integração da escola com a família e de toda comunidade, por meio de diálogo é fundamental, uma vez que a escola é compreendida como um elemento de mediação entre o aluno(a) e a família. Alguns professores conhecem mais sobre o aluno ou aluna do que a própria família que em muitos casos surpreendesse ao ser chamado na escola para ouvir certos comentários em relação ao filho.

Importância do acompanhamento na visão das famílias

Você considera importante a participação da família na escola para melhor desempenho dos filhos?

Nesta questão todos as sete mães responderam que é muito importante a participação da família na escola. A criança acompanhada pelos pais tem uma aprendizagem significativa. Enquanto a criança que não tem essa assistência familiar apresenta o desenvolvimento menor, como afirmou uma mãe: “Escola e família têm



que caminhar juntas para o bom desempenho, na Educação de nossos filhos, além disso e fundamental a participação dos pais, na escola.”

Com base nas respostas dos pais notamos que alguns deles entende que o acompanhamento da família é de fundamental importância para o aprendizado do seu filho, deste modo fica comprovado a necessidade dessa interação entre a família e a escola, pois sabemos que a construção desse conhecimento para com o ser humano é uma tarefa muito longa, e a família é o primeiro universo que a criança tem contato com o mundo e logo após vem a escola.

Não pode ser negado a importância da família tanto ao nível das relações sociais, quanto ao nível da vida emocional de seus membros. É na família, que se estabelece a mediação, entre o indivíduo e a sociedade, aprendemos a perceber o mundo e a nos situarmos nele, a família é a formadora de nossa primeira identidade social.

Parolim (2003) destaca a necessidade de uma parceria entre a família e escola cada qual com seus valores e objetivos específicos em relação à educação de uma criança se sobrepõem, onde quanto mais diferentes são, mais necessitam uma da outra.

Entretanto, escola e família não podem e não deve modificar-se em sua forma de se desenvolverem e se organizarem na escola em função da família e a família em função da escola. Porém podem e devem estar abertas as trocas de experiências mediante uma parceria significativa. (PAROLIM, 2003, P.99).

Visão das famílias sobre a função da escola na educação dos filhos

Você considera que a escola é a única responsável pela formação educacional dos seus filhos?

Todos eles disseram que não, pois, entendem que a educação dos filhos vem de casa e na escola a criança aprende conviver. A escola tem um papel importante, é ensinar as disciplinas e orientar para uma profissão. Como exemplificamos na fala desta mãe:

“Nós pais temos uma enorme, responsabilidade porque não só a escola em si mais temos obrigação de cumprir nosso papel de pais, indo nas escolas conversando com os professores e direção pra saber, como anda o comportamento dos nossos filhos na escola, a família e escola uma andando juntos com a outra.”

É importante ressaltar que historicamente as duas instituições, escola e família sempre possuíram papéis bem definidos. A escola era inteiramente responsável pela transmissão dos conhecimentos acumulados pela sociedade,



enquanto a família cabia ensinar os valores e padrões de comportamento. Esses papéis têm se confundido ao longo do tempo.

Nesse contexto é preciso que a escola esteja em perfeita sintonia com a família pois a escola é uma instituição que deve complementar a formação Educacional da criança. Essas duas instituições devem caminhar juntas na tentativa de alcançar o objetivo maior que é a formação integral da criança. (OLIVEIRA, 2002, P.107).

A família e a escola continuam com suas funções primordiais na contemporaneidade, porém devem caminhar juntas como nos lembra o autor acima. Devolver efetivamente as suas responsabilidades, considerando contextos, origem, história, forma de organização das famílias hoje, cada uma, cumprindo o seu papel de forma integrada para alcançar seus objetivos em promover o desenvolvimento integral das crianças, conforme preceitos legais e reafirmando que são instituições indispensáveis e parceiras na construção de uma sociedade mais justa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa percebemos que são muitas as dificuldades citadas tanto pela família quanto pela escola em relação à participação familiar, que de certa forma podemos dizer que é bastante fragilizada.

A escola alega que a família não participa da vida escolar dos filhos porque não estão nem um pouco preocupada com o desenvolvimento ensino-aprendizagem do aluno.

Segundo as professoras da respectiva instituição onde a pesquisa foi realizada, as crianças que não têm o acompanhamento da família se sentem desamparadas e desmotivadas até mesmo para irem às aulas.

Os pais apresentam argumentos para justificar sua ausência na escola, como: o assunto das reuniões serem os mesmos que foram discutidos nas reuniões passadas, não ter tempo de participar, não serem comunicados sobre as reuniões ou estas serem no mesmo horário de trabalho.

Para que haja essa relação família e escola é necessária a participação de todos. Assim pode se afirmar que os dados da pesquisa revelaram: a participação da família na escola é baixa, as poucas famílias que participam focalizam apenas aspectos disciplinares; todas as famílias pesquisadas a prestatividade é de mulheres como chefe da família; baixa escolarização de quase todas as famílias

A pesquisa confirmou que quando a família participa da vida escolar da criança o seu desenvolvimento é bem melhor do que aqueles que não tem o acompanhamento familiar.

É essencial a importância da família no processo ensino-aprendizagem da criança. as respostas tanto da família quanto da escola revelam que os objetivos foram atendidos.

REFERÊNCIAS



ALARCAO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001

_____. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e de outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 03 abril de 2019

BRASIL, Ministério da Educação, LDB 9E94/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996. Brasília.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto) online. 2007. Vol.17, n 36, PP.21- 32. INSSP 0103 863x. disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/50103-863x.2007000100003>. Acesso em: 30 julho 2013.

FREIRE, Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo, Olho d' Água: 1997.

OLIVEIRA, L.C.F. **Escola e família numa rede de encontros**: Um estudo das representações de pais e professores. São Paulo: Cabral editora 2002, P.107

OSÓRIO: Luiz Carlos. **Família hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas 1996

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 2 edição São Paulo: Ática, 2001, P.17

PARO, V.H. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2007. Campinas Papyrus, 1999.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares**. Fortaleza, 2003, P.99.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007, P.50

PRADO, Danda. **O que é família**. 3 edição São Paulo Brasiliense 1981, p.09

REIS, José R.T. **Família, emoção e ideologia**. In: LANE, Silvia. Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense 2001, P.99

SAMPAIO, Talita Leite. **A importância da relação família e escola na formação do aluno**. 2012, P.54 Trabalho de Conclusão de curso. Faculdade, Cearense CE, 2012

TIBA, Içami, **Família de Alta Performance; conceitos contemporâneos na educação, Integrare Editora, rio de Janeiro 2015**

TIBA, Içami, *Quem Ama, Educa! Formando cidadãos éticos*; Integrare Editora, 10ª ed., 2008.



SERAPION, Mauro. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde algumas estratégias para a integração.** Ciênc. saúde coletiva. 2000, Vols., n,1pg 189- 192.

VARANI, A :SILVIA, D.C. **A relação família-escola:** implicações no desempenho escolar dos alunos anos iniciais do ensino fundamental. Revista Brasileira de estudos pedagógicos.

V91, n 229.P.511, set/dez 2010. Disponível em: <http://rep.inep.gov.br/indez.php/RBEp/article/viewfile/1643/1364>. Acesso em 5 de agosto 2013